



Prefeitura de Vitória / ES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PEB III - GEOGRAFIA

Código da Prova

A08 Z
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

**”APRENDI COM AS PRIMAVERAS A DEIXAR-ME CORTAR E A
VOLTAR SEMPRE INTEIRA.” (CECÍLIA MEIRELES)**



ATENÇÃO

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Está gripado

Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar. São inúmeras as injeções cem por cento, você acaba deixando que o rapaz da farmácia escolha em seu lugar a ampola mágica. Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está em posição horizontal, com febrão, carece chamar o doutor. O seu caro doutor, que você não queria incomodar, reservando-o para as trágicas ocasiões. E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa; e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos, ele que registrou na ficha: "Em outubro de 48 você teve uma micose danada...?"

Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo; ninguém mais tem esse carinho ponderado com você, e dá-lhe conselhos de vera ciência da vida:

— Olhe, procure se poupar. Faça como eu, que arranjei sítio em Petrópolis e todo fim-de-semana ia para lá com livros de Medicina e de Literatura. Depois de algum tempo, passei a levar só de Literatura. Afinal, nem isso. Estendia-me na rede e ficava espiando o passarinho bicar uma fruta, a folha a cair, a nuvem se desfazendo.

(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade).

Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariaíinha tão mais sutil que o micróbio; o ambíguo vírus, nem carne nem peixe, que chega a cristalizar no organismo, como os inquilinos de apartamentos vendidos; o que se sabe de positivo a seu respeito é que não passa de um refinado calhorda.

Entregue ao antibiótico de largo espectro, você deixa a gripe correr. Mas a gripe não corre. Escorre, em fenômenos rinofaríngeos, como lá diz a bula, uma das bulas, em seu estilo de discurso de recepção na Academia Nacional de Medicina. Os calafrios até que dão prazer, passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral, mas o resto é miséria, abatimento, dores errantes, zoeira, pesos e pensamentos confusos, no coração da noite que não passa nunca. E nem sequer você tem o consolo tétrico de uma doença grave. Os familiares não levam muito a sério seus gemidos e queixas. Você adquiriu um ar de grande bebê manhoso, que encomprida o dodói para nunca mais voltar à escola. E quando, após a batalha anti-histamínica, você sai à rua, ainda fantomático e desconjuntado, todos os amigos se gabam de terem tido uma febre muito maior do que a sua — ah, sem comparação.

(ANDRADE, C. Drummond de. *Cadeira de Balanço*. 11 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, p. 30-31.)

Questão 1

Observando-se o vocábulo “onímodo” (5º §) e comparando-o com os vocábulos onipresente, onisciente, onívoro, onipotente, ônibus, etc., pode-se depreender que o elemento inicial “oni-” significa:

- (A) grande, magnífico.
- (B) tudo, todo.
- (C) ente divino.
- (D) superioridade, posição superior.
- (E) algo, alguma coisa.

Questão 2

(...) “que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século” (1º §).

Considere, quanto ao sentido e à sintaxe, o emprego do verbo “haver” na frase acima.

Das frases abaixo, aquela em que o verbo “haver” está em desacordo com o sentido e a sintaxe da frase acima e, por isso, está INCORRETA é:

- (A) Os pesquisadores estão há anos tentando descobrir um tratamento eficiente para a gripe.
- (B) O resfriado que o homem teve há dois meses derrubou-o completamente.
- (C) Os médicos buscam há muitos anos um tratamento que suavize os efeitos da gripe.
- (D) As pesquisas médicas estão há cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe.
- (E) O médico esteve há duas horas em minha casa.

Questão 3

(...) “no coração da noite que não passa nunca” (6º §).

Das alterações feitas na redação do trecho acima transcrito, considerando-se o emprego do pronome relativo e a regência, está em DESACORDO com as normas da língua culta a seguinte:

- (A) no coração da noite da qual nunca se esqueceu.
- (B) no coração da noite a cuja claridade a natureza se integrava.
- (C) no coração da noite em cuja lua o poeta se inspirou.
- (D) no coração da noite pela qual os namorados estavam apaixonados.
- (E) no coração da noite sobre a qual o poeta se referia.

Questão 4

Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo. Em relação ao texto “Está gripado”, quanto ao foco narrativo observa-se que:

- (A) o narrador é onisciente, não faz parte da narrativa, foco narrativo em 3ª pessoa ou externo.
- (B) um dos personagens é o narrador, faz parte da narrativa, foco narrativo em 1ª pessoa ou interno.
- (C) é um texto narrado em 3ª pessoa, mas com marcas do narrador, os pronomes “eu” e “me”.
- (D) o narrador faz parte da narrativa, mas suas marcas na narrativa estão na 1ª pessoa do plural e na forma como se refere ao enunciatório, tratado por “você”.
- (E) na verdade, ainda que apresente traços de narrativo, o texto tem características descritivas preponderantes.

Questão 5

“E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §).

Das afirmações feitas, abaixo sobre a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período acima, está INCORRETA a seguinte:

- (A) “coitado”: predicativo do objeto direto - pronome “lo”.
- (B) “é realmente uma pena”: predicado nominal - predicativo do sujeito “uma pena”.
- (C) “chamá-lo”: oração reduzida de infinitivo, subordinada substantiva subjetiva – sujeito de “é realmente uma pena”.
- (D) “o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa”: orações subordinadas substantivas apositivas, coordenadas entre si – apostos de “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado”.
- (E) “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação “caiu” + predicativo do sujeito “doente”.

Questão 6

(...) “passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral” (6º §).

O verbo sublinhado acima pertence ao grupo dos verbos terminados em “-ear”, cuja flexão se faz com ditongação nas formas rizotônicas: passeio, passeias etc.

Paralelamente, há outro grupo de verbos terminados em “-iar”, entre os quais alguns não fazem ditongação nas formas rizotônicas e outros fazem a ditongação.

Considerando-se as características de flexão dos dois grupos, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

- (A) A gripe me arria, fico prostrado.
- (B) É bom que nós ceemos antes da chegada do médico.
- (C) Os pacientes ansiam por atendimento de qualidade nos hospitais.
- (D) As doenças variam muito uma da outra.
- (E) O médico remedeia as situações com sabedoria.

Questão 7

O vocábulo “fantomático” (6º §) não é vernáculo. Trata-se de um espanholismo empregado pelo autor para exprimir o sentido de:

- (A) doente, enfermo, débil.
- (B) irritado, agastado, zangado.
- (C) triste, prostrado, consternado.
- (D) aleijado, mutilado, estropiado.
- (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno.

Questão 8

Na frase: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais” (1º §), o verbo “saltar” está empregado corretamente, no sentido de espirrar, irromper, jorrar. No entanto, é muito comum os falantes confundirem o emprego do verbo “saltar” com a do verbo “soltar”, vocábulos parônimos.

Considerando-se os significados de ambos os verbos, pode-se afirmar que houve emprego INADEQUADO do verbo “saltar”, em contexto em que se deve usar o verbo “soltar” na opção:

- (A) Os ladrões saltaram a farmácia e levaram vários medicamentos.
- (B) A gripe saltou-lhe ao organismo e não lhe dava trégua.
- (C) Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade.
- (D) Acabou saltando os conhecidos que menosprezavam a gravidade da gripe que o acometeu.
- (E) Ele saltava as palavras difíceis da bula do medicamento.

Questão 9

“Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §)

Analisando-se com atenção a estrutura sintática e semântica do período transcrito acima, podem-se depreender, na ordem em que ocorrem, os seguintes sentidos:

- (A) causa / consequência / explicação / comparação.
- (B) consequência / causa / conclusão / comparação.
- (C) concessão / condição / oposição / conformidade.
- (D) explicação / conclusão / adição / conformidade.
- (E) conclusão / explicação / oposição / comparação.

Questão 10

Em linguagem simples, brincando com as palavras, explorando seus sentidos, ironizando, Drummond produziu um texto predominantemente em sentido conotativo, explorando a subjetividade do enunciador e os apelos ao destinatário. Das passagens abaixo transcritas, aquela em o sentido denotativo predomina sobre o conotativo é:

- (A) “e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos” (1º §).
- (B) “(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade)” (4º §).
- (C) “Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo” (2º §).
- (D) “Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio” (5º §).
- (E) “Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está em posição horizontal, com febre, carece chamar o doutor” (1º §).

Políticas e Organização da Educação Básica- Legislação- Didática e Currículo- Tecnologias Educacionais- Raciocínio Lógico**Questão 11**

O interesse no campo do desenvolvimento infantil começou a surgir no início do século XX. É fundamental perceber como as crianças aprendem. O crescimento saudável permite mudanças nos aspectos cognitivo, físico, social e emocional. Refletindo acerca das teorias de desenvolvimento infantil, percebe-se acerca da criança:

- (A) segundo Freud, não tem seu comportamento influenciado nem por seus desejos, nem pelas suas experiências, mas, apenas, pelas orientações que recebe dos adultos.
- (B) segundo Vigotsky, aprende ativamente e por meio de experiências práticas; o aprendizado é um processo inerentemente social, se integra na compreensão do indivíduo sobre o mundo em que vive.
- (C) de acordo com o behaviorismo proposto por Watson e Skinner, aprende por ensaio e erro, portanto, seus acertos devem ser recompensados e a reflexão sobre as falhas, estimulada.
- (D) para Piaget, pensa como o adulto, contudo, os exemplos de que dispõe para aprender pertencem ao mundo infantil, ao qual escola e família devem se adaptar.
- (E) segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo, só aprende a partir dos 12 anos de idade até a idade adulta, quando as pessoas desenvolvem a capacidade de pensar sobre conceitos abstratos.

Questão 12

O documento sobre a Política Municipal de Educação Especial foi elaborado numa perspectiva da Educação Inclusiva.

De acordo com esse documento, os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, deverão ser atendidos da seguinte forma:

- (A) A família cuidará do acesso dos estudantes aos conhecimentos exclusivamente em casa, e a escola realizará somente a avaliação.
- (B) Individualmente, por profissionais especializados, em salas de recursos multifuncionais, e não frequentarão o espaço da escola regular.
- (C) Participarão das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma e, no contraturno, frequentarão o Atendimento Educacional Especializado.
- (D) Participarão somente das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma, porque isso configura a igualdade de oportunidades para todos.
- (E) Serão encaminhados para projetos que envolvam atividades clínicas que serão ofertadas em pequenos grupos, e não frequentarão a escola.

Questão 13

A Constituição de 1988, ao preconizar a ideia de ensino para todos, estimulou a adoção de políticas públicas em nível nacional, como a elaboração do Plano Nacional de Educação. Entre essas políticas, a necessidade de orientar os currículos de todo o país, cumprindo-se uma das metas do PNE, foi a implantação do (da, das):

- (A) ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia a Educação Básica, no ano de conclusão do Ensino Fundamental.
- (B) ENCEJA, que promove o acerto da escolaridade de quem não fez o ensino básico no tempo certo.
- (C) PROUNI, que dá acesso a bolsas de estudos para conclusão da Educação Básica, nos locais em que não há vagas públicas para todos.
- (D) BNCC, que estabelece conhecimentos, competências e habilidades para todos os estudantes durante a escolaridade básica.
- (E) PCNs, que relacionam conteúdos e objetivos para cada uma das séries da educação básica, equilibrando as avaliações em nível nacional.

Questão 14

Deixar de pensar no mundo digital ao atravessar os portões da escola não é mais possível na contemporaneidade. Assim, para estabelecer um diálogo produtivo e coerente com as inovações tecnológicas e digitais, integrando-as ao cotidiano escolar, é necessário perceber que essas tecnologias:

- (A) oferecem possibilidades inéditas e exclusivas de interatividade entre professor/estudante e estudante/estudante, e de interação com materiais de boa qualidade e de grande variedade, sempre.
- (B) são urgentes, porque a informação e a comunicação são o motor da sociedade moderna, e o professor deve atuar como um comunicador e transmissor de conhecimentos utilizando-as.
- (C) devem ser introduzidas nos currículos e nas escolas, acompanhadas de mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, de forma crítica e responsiva.
- (D) se configuram como um instrumento importante para resolver os problemas do ensino e melhorar definitivamente a qualidade da educação de modo geral, devido à rapidez e ao baixo custo de implementação de internet nas escolas.
- (E) precisam ser inseridas na educação, para a melhoria da qualidade e da eficácia dos sistemas e, por isso, devem-se priorizar as suas características técnicas.

Leia o trecho abaixo para responder as 4 questões a seguir:

A Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 veio a ser a segunda LDBEN que o Brasil conheceu. Está abaixo da Constituição Federal que é a principal fonte de onde emanam normas gerais para a estruturação do sistema educacional, No âmbito das unidades federadas (Estados e Distrito Federal) encontram-se dispositivos educacionais que também precisam ser conhecidos pelos profissionais que atuam no campo educacional. Cabe assinalar que o Estatuto da Criança e do Adolescente, também, contém matéria de interesse educacional.

Questão 15

A sustentabilidade é uma das grandes questões de interesse da atualidade. A Lei nº 8.695 de 29 de julho de 2014 instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Vitória.

Considere as afirmações sobre essa Política Municipal de Educação Ambiental.

I – A Educação Ambiental deve ser contemplada no Projeto Político Pedagógico das instituições de Educação Básica.

II – A Educação Ambiental deve ser implantada sempre como disciplina específica no currículo escolar.

III - A Política Municipal de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação somente as instituições educacionais públicas do sistema de ensino.

IV – Os educadores em atividade devem receber formação continuada com o propósito de atender aos princípios e objetivos da Política Municipal de Educação Ambiental.

Estão de acordo com a Lei nº 8.695, os seguintes itens:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 16

A Resolução nº1, de 17 de junho de 2004, instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

De acordo com essas diretrizes, estão entre os objetivos do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:

- (A) desvalorizar os aspectos físicos herdados pelos descendentes de africanos.
- (B) elaborar materiais didáticos que promovam a mentalidade racista e discriminadora.
- (C) estimular o acesso a conhecimentos que valorizem posturas que impliquem discriminação.
- (D) reconhecer e valorizar a identidade, a história e a cultura dos afro-brasileiros.
- (E) restringir a discussão sobre a superação do racismo e da discriminação à população negra.

Questão 17

De acordo com a Lei nº 9394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

Considerando o artigo 13 dessa lei, estão entre as incumbências dos docentes:

- (A) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino, e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (D) zelar pela aprendizagem dos alunos e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (E) zelar pela aprendizagem dos alunos e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino.

Questão 18

O Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, aborda o tratamento de casos como o que está relatado a seguir:

Um docente reconheceu sintomas de maus-tratos em uma criança e comunicou esse caso aos dirigentes do estabelecimento de ensino.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações, a providência que deve ser tomada pela escola é a seguinte:

- (A) afastamento da criança do convívio familiar.
- (B) atendimento educacional especializado.
- (C) cancelamento da matrícula do estudante.
- (D) comunicação do caso ao Conselho Tutelar.
- (E) suspensão definitiva do poder familiar.

Questão 19

A construção de uma proposta curricular baseada em princípios de uma educação emancipatória prevê que se estabeleça:

- (A) o desenvolvimento de atividades que privilegiem a fala e não a escuta, para que todos tenham a chance de se expressar.
- (B) uma relação dialética entre o currículo e o contexto social, histórico e cultural do qual a escola faz parte.
- (C) a adaptação ao mundo contemporâneo e o ajuste de cada um à realidade, do modo como ela se apresenta.
- (D) um conjunto de conteúdos extenso e completo, para possibilitar que a escolaridade prepare os estudantes para todas as dificuldades.
- (E) uma hierarquia entre conteúdos fáceis e difíceis, para que os estudantes possam aprender o que os adultos julgam importante para eles.

Questão 20

Nos ambientes de convivência diária, como a sala de aula, ocorrem inúmeros conflitos que têm origem na diversidade de pontos de vista, na pluralidade de interesses, necessidades e expectativas, e na diferença entre formas de agir e de pensar das pessoas.

Marshall B. Rosenberg apresenta o processo de comunicação não violenta (CNV) que pode ser aplicado em diversas situações para estabelecer relacionamentos mais eficazes. O primeiro componente da comunicação não violenta é observar sem avaliar.

Considere as afirmativas.

I – João errou os três exercícios, é um péssimo aluno.

II – Na última aula, Lucas errou os três exercícios.

III – Ele errou todos os exercícios, vai ficar reprovado.

De acordo com o trabalho de Marshall B. Rosenberg sobre comunicação não violenta, em qual(is) afirmativa(s) são apresentadas observações sem nenhuma avaliação?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

Questão 21

Consolida-se, atualmente, o entendimento de que a Educação Infantil deve associar o “educar” e o “cuidar”. Nessa perspectiva, no sentido de potencializar os aprendizados, as atividades “de rotina”, como lavar as mãos, devem ser realizadas pelos(as):

- (A) cuidadores, porque as crianças pequenas ainda não são capazes de executar essa tarefa com segurança.
- (B) professores, já que cabe aos auxiliares, apenas, o manuseio de materiais coletivos ou individuais, sem interação direta com as crianças.
- (C) próprias crianças, sob supervisão e orientação dos adultos, já que todas as vivências são espaços do aprender.
- (D) próprias crianças, só uma vez por dia, para que possam aprender aos poucos e manter as mãos limpas, também.
- (E) professores que, ao executar a atividade, como modelo, em uma das crianças, podem mostrar como fazer para os outros, que aprenderão quando chegar a sua vez.

Questão 22

A organização didática da aula, nos anos iniciais, como ação colaborativa, pressupõe um processo de previsão e de organização de ações intencionais. Nessa perspectiva, o planejamento deve:

- (A) ser seguido rigorosamente, para que os objetivos sejam cumpridos.
- (B) promover alguns minutos de conversa ou de brincadeira, para garantir o cumprimento das tarefas previstas.
- (C) partir do pressuposto de que sempre haverá outros momentos para cumprir o que está previsto, oferecendo liberdade de escolha para às crianças.
- (D) antecipar ações e atividades que vão ocorrer durante a aula, a fim de evitar a rotina e a improvisação, sem falhas ou desvios do que estava previsto.
- (E) prever alguma flexibilidade, já que as aprendizagens são um processo de construção coletiva.

Questão 23

Em uma célula de uma planilha do LibreOffice Calc, inserimos a seguinte fórmula:

$$=32/4+10/2+2$$

O valor retornado à célula será:

- (A) 15.
- (B) 11.
- (C) 22.
- (D) 8.
- (E) 18.

Questão 24

Dos sistemas operacionais abaixo, aquele que tem o código aberto, também chamado sistema livre, é:

- (A) Z/OS.
- (B) IOS.
- (C) Windows Server.
- (D) Linux.
- (E) VmWare.

Questão 25

Existe um tipo de memória que faz parte dos computadores que só pode ser gravada uma vez, e depois disso pode apenas ser lida, sem ser regravável.

Também não perdem os dados quando há falta de energia. A essa memória chamamos:

- (A) RAM.
- (B) SDRAM.
- (C) FLASH.
- (D) ROM.
- (E) CACHE.

Questão 26

Um ambiente de rede, sem conexão com a internet, é chamado:

- (A) WAN.
- (B) RAM.
- (C) LAN.
- (D) MAN.
- (E) SAN.

Questão 27

Sejam dois conjuntos X e Y, cujos elementos serão representados, respectivamente, por x e y. Considere a afirmação “**para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é menor que y**”. Negar tal afirmação, corresponde a:

- (A) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (B) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (C) Existe x pertencente a X e existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (D) Existe x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (E) Para todo x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, x é maior que y.

Questão 28

METALICO está para COLITAEM, da mesma forma que COLAGENO está para:

- (A) NOGELAOC.
- (B) NOGELACO.
- (C) NOLEGACO.
- (D) ONEGALOC.
- (E) COLANOGE.

Questão 29

Dois conjuntos A e B estão contidos em um mesmo universo U, que contém 500 elementos. Sabemos que o conjunto A possui 160 elementos, que o conjunto B possui 200 elementos e que 40 elementos são comuns aos conjuntos A e B. Sorteando-se um dos elementos desse universo U, a probabilidade de que ele pertença à **união** dos conjuntos A e B é:

- (A) 20%.
- (B) 32%.
- (C) 45%.
- (D) 50%.
- (E) 64%.

Questão 30

A negação da proposição composta “**Rita é médica e Ana não é enfermeira**”, é:

- (A) Rita não é médica e Ana é enfermeira.
- (B) Rita não é médica ou Ana é enfermeira.
- (C) Rita é médica e Ana é enfermeira.
- (D) Se Rita é médica, então Ana não é enfermeira.
- (E) Se Ana é enfermeira, então Rita não é médica.

Conhecimentos Específicos

Questão 31

"Novamente, a região passa a ser vista como um produto real, construído dentro de um quadro de solidariedade territorial. Refuta-se, assim, a regionalização e a análise regional, como classificação a partir de critérios externos à via regional. Para compreender uma região é preciso viver a região."

(GOMES, P.C.C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) 12ª ed. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p.67)

A corrente do pensamento geográfico à qual o conceito de região acima abordado vincula-se é:

- (A) Geografia Determinista.
- (B) Geografia Clássica.
- (C) Geografia Teorético-Quantitativa.
- (D) Geografia Crítica.
- (E) Geografia Humanística.

Questão 32

Leia o trecho da música "Pangea", de Rafael Arosa:

Vou te enfeitar com as cores do Magreb
 Pra namorar em terras de tuareg
 Vou te envolver em seda da Pérsia e celebrar o nosso amor
 num templo de Petra [...]
 Mas se você achar que eu quero te usar
 Pra me divertir pra me acompanhar
 Nesse nomadismo sem amor
 O que eu sinto é profundo como o lago Baikal
 Não vai secar não é mar de Aral
 E a cada latitude mais teu sou

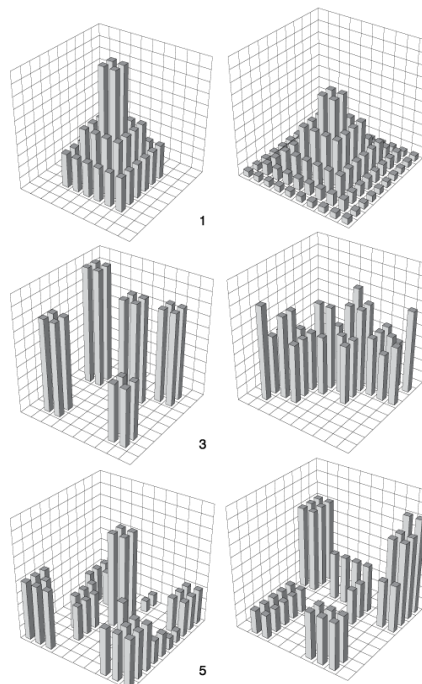
Trabalhar com Geografia e música para fins didáticos em sala de aula é um excelente instrumento de sensibilização dos estudantes. A partir do trecho acima, o professor pode explorar características marcantes da Geografia Regional do Mundo. Qual é a afirmativa correta sobre a temática?

- (A) Magreb significa "onde o sol se põe" e compreende toda a região da "África Branca".
- (B) O território atual do Iraque corresponde ao da antiga região da Pérsia.
- (C) Segundo o critério étnico-religioso, o Magreb apresenta semelhanças com o Oriente Médio.
- (D) Tuareg é o nome das áreas de terras férteis subsaarianas, de onde manavam leite e mel.
- (E) o Lago Baikal e o Mar de Aral integram o território da Federação Russa.

Questão 33

A figura a seguir, elaborada por Ricardo Ojima (2007), ilustra esquematicamente como a distribuição espacial da população no espaço intraurbano pode assumir distintas expressões, apesar de apresentarem uma mesma densidade populacional – conforme palavras do próprio autor.

DIAGRAMA ILUSTRATIVO DE DISTINTAS FORMAS DE OCUPAÇÃO URBANA



Extraído de: OJIMA, R. Dimensões da urbanização dispersa e proposta metodológica para estudos comparativos: uma abordagem socioespacial em aglomerações urbanas brasileiras. Revista Brasileira de Estudos Populacionais. vol.24 nº 2 São Paulo Jul/Dez. 2007.

Analisando e comparando os modelos sobre como o espaço urbano pode ser conformado, é possível afirmar que:

- (A) os modelos 1 e 2 apresentam uma distribuição espacial tipicamente monocêntrica e com a mesma distribuição espacial compacta da população.
- (B) o modelo 3 é claramente mais fragmentado e, assim como o 1, poderia ser classificado como mais disperso do que o modelo 2.
- (C) os modelos 4, 5 e 6 parecem conter mais similaridades; entretanto, o modelo 4 possui uma descontinuidade da ocupação mais pronunciada do que os modelos 5 e 6.
- (D) o modelo 3, mais disperso, pode apresentar mais áreas verdes contínuas, menor demanda por transporte automotivo e, conseqüentemente, sofrer menos impactos ambientais.
- (E) no modelo 1, tem-se uma forma de ocupação monocêntrica, enquanto no 6 existem diversos núcleos separados espacialmente, o que pode configurar uma "urbanização em saltos", com espaços urbanos fragmentados.

Questão 34

O Observatório da Complexidade Econômica (OEC, em inglês) mapeia e informa graficamente a balança comercial dos países, seus principais parceiros comerciais, produtos de exportação e importação. De acordo com os dados de 2017, o Brasil é a 22ª maior economia de exportação do mundo e a 37ª economia mais complexa, tendo exportado 219 bilhões de dólares e importado 140 bilhões.

Sobre esse tema e para o ano considerado, complete as lacunas com os termos correspondentes:

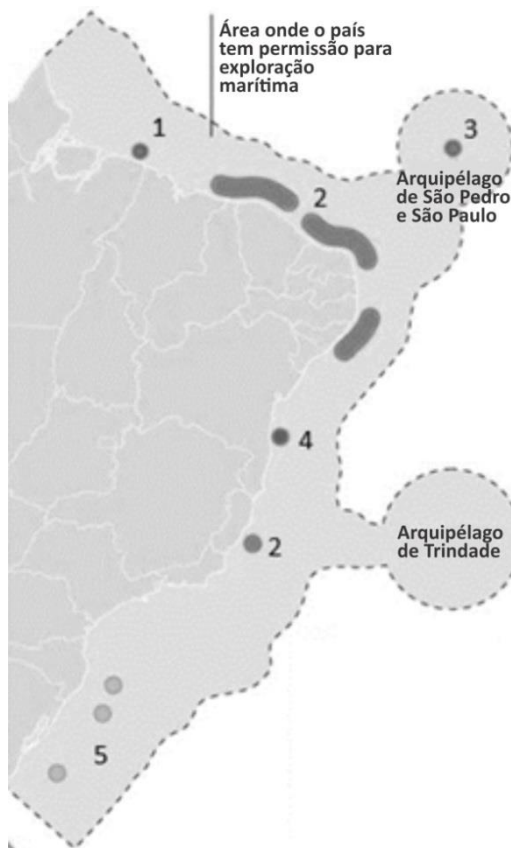
O maior destino das exportações brasileiras é _____, para onde nossos principais produtos enviados são _____. O país que corresponde à maior origem das nossas importações é _____, onde as principais mercadorias adquiridas são _____.

A alternativa que apresenta a sequência correta que preenche as afirmativas, de cima para baixo, é:

- (A) a China; a soja, os minérios de ferro e óleos brutos; os Estados Unidos; óleos brutos de petróleo ou material betuminoso, veículos aéreos e espaciais e produtos semimanufaturados.
- (B) os Estados Unidos; os óleos brutos de petróleo ou material betuminoso, veículos aéreos e espaciais e produtos semimanufaturados; a China, máquinas e aparelhos e suas partes e acessórios.
- (C) a China; a soja, os minérios de ferro e óleos brutos; a China; máquinas e aparelhos e suas partes e acessórios.
- (D) os Estados Unidos; os óleos de petróleo ou material betuminoso não brutos; os Estados Unidos; óleos brutos de petróleo ou material betuminoso, veículos aéreos e espaciais e produtos semimanufaturados.
- (E) a China; a soja, minérios de ferro e óleos brutos; a Argentina; veículos automotores para transporte de mercadorias e de passageiros e trigo.

Questão 35

De acordo com a CPRM, além do petróleo e do manganês, hoje a os recursos minerais submarinos já abrangem um variado elenco de bens minerais e estão presentes em muitos locais do globo. No Brasil, que só extraía petróleo da plataforma, já há o desenvolvimento de uma atividade notória na busca por outros recursos minerais fora do continente. Além das empresas de mineração, também algumas do setor da construção civil têm demonstrado interesse nessa nova fronteira mineral.



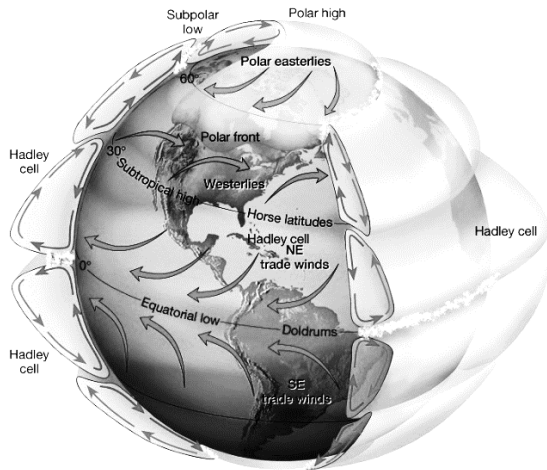
Fonte: CPRM (Recursos Minerais do Fundo do Mar).

A imagem refere-se à pesquisa mineral na plataforma continental brasileira, na área da Amazônia Azul onde o Brasil tem permissão para exploração marítima. Os bens minerais que têm despertado o interesse dos empresários brasileiros estão corretamente identificados em:

- (A) 1- Calcário e Areia; 2- Ouro; 3- Diamante; 4- Fosforita; 5- Sulfetos polimetálicos (zinco, platina, cobre e níquel).
- (B) 1- Ouro; 2- Calcário e Areia; 3- Sulfetos polimetálicos (zinco, platina, cobre e níquel); 4- Diamante; 5- Fosforita.
- (C) 1- Ouro; 2- Sulfetos polimetálicos (zinco, platina, cobre e níquel); 3- Diamante; 4- Calcário e Areia; 5- Fosforita.
- (D) 1- Ouro; 2- Calcário e Areia; 3- Fosforita; 4- Diamante; 5- Sulfetos polimetálicos (zinco, platina, cobre e níquel).
- (E) 1- Diamante; 2- Calcário e Areia; 3- Fosforita; 4- Ouro; 5- Sulfetos polimetálicos (zinco, platina, cobre e níquel).

Questão 36

A distribuição global da precipitação está muito ligada à Circulação Geral da Atmosfera e à distribuição das cadeias de montanhas e planaltos. Na figura a seguir, fica clara a existência de três cinturões de ventos que são observados em cada hemisfério do planeta Terra:



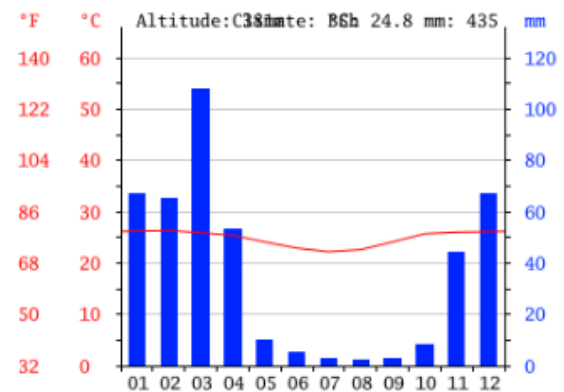
Extraído de: IAG/USP.

Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a dinâmica de circulação atmosférica e os aspectos climáticos:

- (A) A chuva na região equatorial está ligada à ZCIT que, além de estar localizada no ramo descendente da célula de Hadley, atuando no sentido de transferir calor e umidade dos níveis superiores da atmosfera das regiões tropicais para os níveis inferiores da troposfera e para médias e altas latitudes, também está envolvida na manutenção do balanço térmico global.
- (B) As regiões com pouca precipitação nas latitudes subtropicais estão localizadas no ramo ascendente da Célula de Hadley.
- (C) Nas regiões de altitudes médias, a precipitação está associada às frentes frias e aos ciclones extratropicais.
- (D) A frente polar é uma faixa muito propícia ao desenvolvimento de vórtices anticiclônicos, particularmente em áreas oceânicas.
- (E) Na região tropical, além da circulação meridional decorrente da atividade das células de Hadley, existe uma circulação zonal em larga escala, devida às Células de Walker, no sentido leste-oeste, que ocorre em função do aquecimento diferencial entre o oceano e o continente.

Questão 37

Analise o climograma a seguir, obtida através do portal Climate-Data:



Altitude: 381m / °C: 24,8 / mm: 435

A formação vegetal associada ao tipo climático representado no gráfico é:

- (A) taiga.
- (B) floresta temperada.
- (C) savana.
- (D) estepe.
- (E) floresta tropical.

Questão 38

“A nova geopolítica da ordem internacional passa por importante e silenciosa transformação. Na Antiguidade, as guerras de dominação eram baseadas na conquista de territórios. Já na era contemporânea, os conflitos entre Estados passaram a ser pelo controle dos recursos naturais e, em particular, os energéticos. Neste século, os embates se deslocam cada vez mais para a busca do domínio do ciberespaço e das novas tecnologias de transmissão de dados. [...]”

(Fonte: <https://epoca.globo.com/coluna-a-guerra-tecnologica-geoeconomica-pelo-dominio-da-banda-5g-ja-comecou-23926165>, acesso em 02/10/2019)

Sobre a temática abordada no texto, no contexto da Nova Ordem Mundial é correto afirmar que:

- I. O Brasil fica de fora de tais embates e dos seus efeitos, à medida que sua posição geopolítica, enquanto uma periferia do Terceiro Mundo, fica bastante distanciada e à margem das grandes potências mundiais.
- II. A disputa geoeconômica entre os Estados Unidos e a China tem a tecnologia 5G no centro, à medida que a rivalidade tecnológica e comercial traz consigo a disputa geopolítica.
- III. O domínio das tecnologias é cada vez mais condição não apenas para a competitividade econômica, como também para o aumento da influência e poder em tabuleiros políticos, diplomáticos e militares.
- IV. A China não pode ser comparada aos Estados Unidos, Japão e Alemanha em termos de domínio do ciberespaço e das novas tecnologias de transmissão de dados, por ser socialista e atrasada em C&T.
- V. Os potenciais impactos da disputa entre EUA e China devem levar em conta a importância central da tecnologia 5G, tanto para ser colocada a serviço do desenvolvimento de outros países, quanto por questões de segurança.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

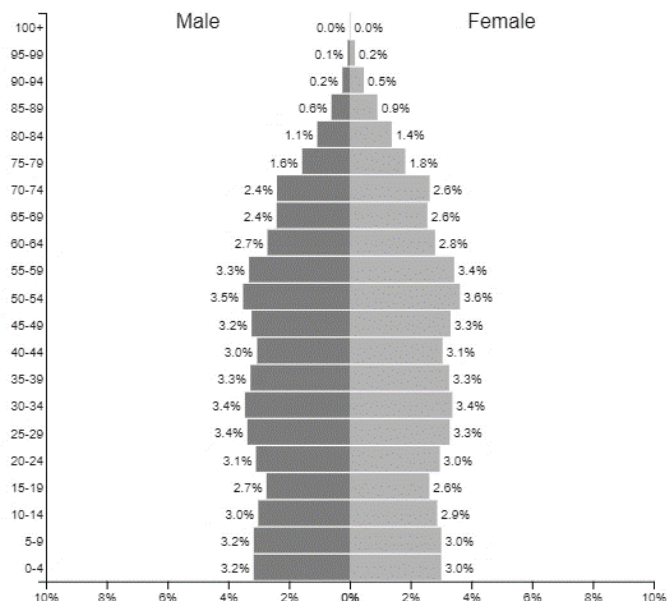
- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

Questão 39

A pirâmide etária a seguir corresponde ao Reino Unido (2019).

United Kingdom ▼
2019

Population: 66,310,254



<https://www.populationpyramid.net/united-kingdom/2019/> (Acesso em 03/10/2019)

Tendo em vista o padrão demográfico do Reino Unido e as mudanças da política migratória britânica que repercutirão com a decisão pelo “Brexit”, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) a presença de mão de obra qualificada nativa continuará superando a demanda por “cérebros”.
- (B) o índice de desemprego local acima da média da OCDE tenderá a se reduzir significativamente.
- (C) haverá, por parte das empresas, redução da capacidade de recrutar e manter funcionários.
- (D) a perda de mão de obra não qualificada estrangeira tenderá a diminuir os salários no Reino Unido.
- (E) incentivar a natalidade é a única solução para resolver os problemas com perda de mão de obra.

Questão 40

“Além de reconhecerem a importância das imagens na produção do conhecimento geográfico, muitos autores também valorizam de forma explícita a participação das representações pictóricas no ensino da disciplina. De acordo com Yi-Fu Tuan (1979, p. 413), por exemplo, uma aula de geografia sem imagens corresponderia a “uma aula de anatomia sem esqueleto”, pois o geógrafo “depende mais da câmera do que outros cientistas sociais” para apresentar o mundo aos alunos”.

(NOVAES, André Reyes. Uma geografia visual? Contribuições para o uso das imagens na difusão do conhecimento geográfico. In: **Espaço e Cultura**, UERJ, RJ, n. 30, p.7 jul./dez. de 2011.)



Pensando na importância do uso de imagens para o Ensino de Geografia e em suas possibilidades de trabalho junto à temática da África, enquanto conteúdo tradicionalmente abordado no 8º ano do Ensino Fundamental II através da Geografia Regional do Mundo, podemos constatar que são informações observáveis e não observáveis na imagem acima, respectivamente,

- (A) a insegurança alimentar e os crimes de infanticídio.
- (B) o feminicídio e a presença de grupos terroristas.
- (C) a epidemia de ebola e a presença das guerras civis.
- (D) os efeitos das mudanças climáticas e dos Estados falidos.
- (E) a sociedade patriarcal e a desestruturação dos sistemas agrícolas.

Questão 41

Segundo o IBGE (2017), “no Brasil, o Decreto Lei n. 311, de 02.03.1938 associa a delimitação de zonas rurais e urbanas aos municípios. Contudo, muitas vezes as transformações econômicas e sociais alteram profundamente a configuração espacial dos municípios sem que a legislação consiga acompanhar em tempo hábil as novas estruturas territoriais e o processo de distribuição espacial das populações e das atividades econômicas”.

(IBGE. Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação / IBGE, Coordenação de Geografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 2017)

Nesse contexto, foi divulgada a manchete a seguir:

BRASIL

IBGE mostra que o Brasil é mais rural do que imaginávamos

O instituto lançou nesta segunda-feira, 31, uma nova proposta para uniformizar a classificação de áreas urbanas e rurais

(Por Daniela Amorim, de Estadão Conteúdo. Publicado em 31/07/2017 pelo portal Exame.)

Levando em consideração o critério de definição de cidade no Brasil, os desafios na delimitação do rural e do urbano na contemporaneidade e a importância de repensar tais categorias, criando instrumentos de planejamento que consigam manter a coesão dos territórios, respeitando e desenvolvendo a sua diversidade, é correto afirmar que:

- (A) os limites oficiais entre zona urbana e zona rural válidos desde 1938 não têm relação com instrumentos definidos segundo objetivos fiscais, como o IPTU e o ITR, que enquadram os domicílios considerando, por sua vez, as características territoriais e sociais do município e de seu entorno.
- (B) o atendimento aos objetivos de cada prefeitura facilita a criação de políticas públicas e o planejamento dos investimentos, tendo em vista as preocupações com as outras facetas, dimensões e escalas da classificação rural-urbano.
- (C) de acordo com a nova proposta, cujo objetivo é aprimorar os critérios de distinção entre rural-urbano para o Censo Demográfico 2020, 84,4% da população brasileira residia em zona “urbana” em 2010, enquanto, segundo a classificação vigente até o momento, 76% dos habitantes moravam na cidade.
- (D) a nova proposta do IBGE adota 3 critérios básicos para a elaboração da nova classificação: a densidade demográfica, a localização em relação aos principais centros urbanos e o tamanho da população, incluindo na classificação as características de áreas “rurais”, “urbanas” ou “intermediárias”.
- (E) a nova metodologia aplicada vai contra as orientações de organismos internacionais como a OCDE e a União Europeia, aproximando-se do critério do tamanho da população, assim como o faz os Estados Unidos da América, por ambições de aproximação do novo governo com tal país.

Questão 42

Cidades-gêmeas são municípios cortados pela A de fronteira, B , articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma C com uma localidade do país vizinho. A área da D de fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma D de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes.

Com base em seus conhecimentos geográficos sobre o assunto, a alternativa que apresenta corretamente os termos correspondentes é:

- (A) A- linha; B- seca ou fluvial; C- conurbação; D- faixa.
- (B) A- linha; B- terrestre ou marítima; C- região integrada de desenvolvimento (RIDE); D- zona.
- (C) A- linha; B- seca ou fluvial; C- região integrada de desenvolvimento (RIDE); D- faixa.
- (D) A- faixa; B- terrestre ou marítima; C- conurbação; D- zona.
- (E) A- faixa; B- seca ou fluvial; C- região integrada de desenvolvimento (RIDE); D- zona.

Questão 43

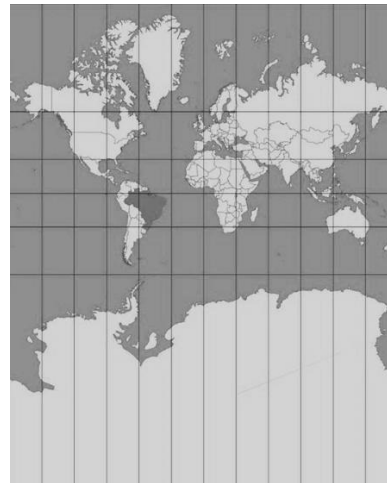
No Brasil, paralelamente à vulnerabilidade sofrida pelas diversas línguas nativas indígenas, o último Censo Demográfico (2010) identificou o crescimento do número de pessoas que se autodeclararam indígenas, o que chamou a atenção do IBGE. De acordo com este órgão, tal fenômeno pode ser explicado corretamente:

- (A) pelo processo de "etnogênese" ou "reetinização", quando indígenas reassumem e recriam suas tradições, após terem sido forçados a esconder e negar suas identidades como estratégia de sobrevivência.
- (B) pela plena integração socioeconômica e cultural e pelo recenseamento de todos os povos indígenas, incluindo aqueles que vivem em regiões isoladas.
- (C) pela forte atração pelas cotas raciais, reservando vagas obrigatórias para todos os concursos públicos, o que acaba por provocar uma distorção da realidade indígena no país dada a autodeclaração.
- (D) pelas falhas nos recenseamentos anteriores a 2010, que deixavam de contabilizar indígenas à medida que ainda não partiam da autodeclaração de cor e etnia.
- (E) pelo fato inédito da homogeneização dos povos indígenas, dando um tratamento único a toda a enorme diversidade sub-étnica que vive em terras rurais demarcadas.

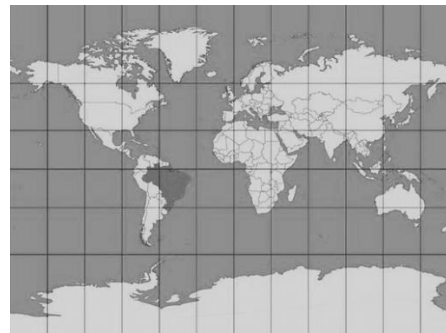
Questão 44

Analise as imagens a seguir:

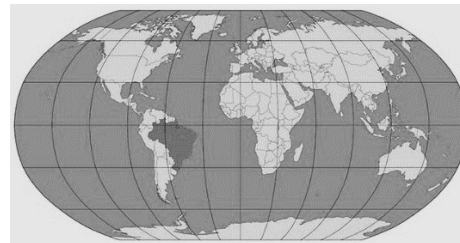
A: Projeção de Mercator



B: Projeção de Miller



C: Projeção de Robinson



Extraído de: <https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/as-projec-o-es-cartogra-ficas.html>

Tendo em vista a importância da discussão sobre projeções cartográficas para desmistificar as distorções e as intenções relacionadas ao caráter ideológico das representações do mundo, é correto ensinar nas aulas de Geografia que a projeção:

- (A) A é plana equidistante, associada à visão eurocêntrica do mundo.
- (B) B é com forma cilíndrica, subestimando as porções de terras dos países subdesenvolvidos.
- (C) C é afilática e pseudocilíndrica, não preservando nenhum aspecto do globo afora seu arredondamento.
- (D) A e B são equivalentes cilíndricas, desvinculadas do eurocentrismo.
- (E) C é equivalente cônica, superestimando as áreas das massas continentais ao norte.

Questão 45

Entendendo a importância de pensar em como ensinar Geografia, as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória apontam estratégias metodológicas enquanto recursos educativos que devem ser considerados a fim de criar e planejar “[...] situações nas quais os estudantes possam conhecer e utilizar procedimentos como a observação, a descrição, a experimentação, a analogia e a síntese, considerando a especificidade e a contextualização dos processos, questões, fenômenos, fatos e conceitos geográficos” (PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA, 2018:262). De acordo com tal documento, é correto afirmar que:

- (A) o trabalho de campo constitui uma alternativa de caráter interdisciplinar, propiciando uma investigação aprofundada da complexidade do meio pesquisado, que, por sua vez, demanda orientação planejada para efetivar o diálogo entre sujeitos e seus saberes com o espaço geográfico.
- (B) a utilização das novas tecnologias da informação como fornecedoras de dados e de informações é incentivada, visando uma formação tecnicista voltada para o futuro mundo do trabalho.
- (C) a “ditadura do livro didático” é estimulada para ser aceita e praticada pelo docente, compreendendo que a reprodução das definições de processos da dinâmica da natureza e da sociedade por si só constitui-se em apropriação de conhecimento geográfico.
- (D) os mapas, gráficos, tabelas e desenhos têm seu valor no ensino e na aprendizagem quando considerados para ilustração, reprodução e identificação de dados, cumprindo o papel de representar saberes geográficos, sem demandar uma utilização crítica e operatória.
- (E) a linguagem cartográfica é importante para os estudantes na compreensão e na utilização de uma ferramenta básica de leitura do mundo, sendo sugeridas atividades de colorir mapas, copiá-los, escrever os nomes de rios ou cidades e memorização das informações.

Questão 46

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória, o par de conceitos/temas geográficos que são considerados de grande relevância e parte do eixo integrador da área de Ciências Humanas, dado o seu caráter sócio-político-econômico, é:

- (A) espaço geográfico e paisagem.
- (B) sociedade e natureza.
- (C) região e regionalismo.
- (D) território e territorialidade.
- (E) ambiente e sustentabilidade.

Questão 47

Há diversas formas de produção de energia. Cada fonte tem suas vantagens e desvantagens. Relacione as fontes de energia, presentes na primeira coluna, com as descrições pertinentes de algumas de suas características e impactos socioambientais:

1. Energia eólica
2. Energia hidrelétrica
3. Energia nuclear
4. Energia heliotérmica

- () Frequentemente a água empregada nos sistemas de refrigeração, quando lançada nos corpos d’água, aumenta a temperatura e prejudica a biodiversidade local.
- () Além de poluição visual, as turbinas utilizadas podem ocasionar ruídos, causando transtornos à população e interferindo nas rotas das aves.
- () Suas usinas precisam ser instaladas em áreas sem cobertura vegetal e exigem a exploração de minério para a fabricação da célula fotovoltaica e o uso de baterias.
- () Geralmente inunda uma vasta área de terra, o que provoca destruição da fauna e da flora locais, além da desterritorialização de populações ribeirinhas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1-2-3-4.
- (B) 2-3-1-4.
- (C) 3-1-4-2.
- (D) 4-3-1-2.
- (E) 3-4-1-2.

Questão 48

Vandana Shiva, definida pelo Wikipédia como uma mulher estudiosa indiana, física, ecofeminista, ativista ambiental e anti-globalização, afirma que “as melhores e mais evoluídas tecnologias são aquelas que não destroem a própria base em que vivemos”. A correlação entre a crítica presente nessa frase, o termo ou conceito e a definição a seguir está corretamente feita em:

- (A) Desemprego conjuntural – Ocorre quando a mão de obra humana é substituída por novas tecnologias, por exemplo, através da mecanização do campo, da automação industrial e da informatização de serviços, gerando um desemprego irreversível que contribui para agravar problemas e desigualdades socioespaciais.
- (B) Monoculturas de soja – A expansão em direção ao Nordeste para a nova fronteira agrícola, em áreas de vegetação nativa, tem gerado desmatamento e perda de autonomia de comunidades tradicionais, agravando situações de pobreza e abandono forçado das terras, destinando majoritariamente a produção como matérias-primas.
- (C) Expansão da atividade agropecuária – Ainda que seu consumo de água seja menor que o das indústrias e assentamentos humanos juntos, tal atividade intensiva contribui para o lançamento da maior parte de substâncias contaminantes na água, como nitrato, fosfato e os pesticidas, afetando a qualidade da água e do solo, a segurança alimentar e a biodiversidade.
- (D) Florestas de eucalipto e pinheiros – Mesmo sendo espécies nativas do Brasil, a plantação de tais culturas consome muita água, empobrece o solo e as comunidades do entorno em favor de indústrias específicas, promovendo os “desertos verdes”, a despeito de produzir muita biomassa, que pode ser aproveitada para fins energéticos.
- (E) Licenciamento de patentes verdes – A apropriação, o patenteamento e o licenciamento de elementos das florestas brasileiras por parte das grandes indústrias e de países de Primeiro Mundo para fins de pesquisa e produção de remédios, alimentos e fontes de energia são exemplos de ganhos para todos,

Questão 49

De acordo com MONIÉ (2011), o sistema portuário brasileiro, dentro da Geografia dos Transportes, enfrenta desafios impostos pela reestruturação do espaço econômico mundial e a transformação do território nacional. Entre as mudanças que ocorreram, pode-se afirmar corretamente que:

- (A) hoje, porto e cidade não são mais vistos como antagônicos, sendo a cidade uma facilitadora à fluidez da circulação e o porto afetando positivamente a paisagem urbana e a qualidade de vida da população.
- (B) as políticas públicas não são mais marcadas pelas práticas da era industrial, que era caracterizada por uma segmentação espacial rígida das funções e dos empregos, deixando ao território um papel passivo.
- (C) as metrópoles marítimas brasileiras apostaram na valorização integrada dos recursos urbanos-regionais e do potencial técnico-operacional das instalações portuárias, transformando a cidade-porto em “região ganhadora”.
- (D) agentes internos idealizaram a reestruturação em curso, consolidando a primazia dos portos do Centro-Sul sobre o tráfego das mercadorias de menor valor agregado e provocando a emergência em áreas periféricas de portos sem cidades especializados na exportação de commodities.
- (E) os bairros portuários sofreram uma degradação brutal, dado o desaparecimento de indústrias e atividades relacionadas ao negócio e o processo de containerização, afrouxando a relação cidade/porto que, por sua vez, hoje tem sido alvo de processos de “revitalizações”.

Questão 50

A respeito da divisão do Brasil em Complexos Regionais (Amazônia, Nordeste e Centro-Sul), julgue as afirmativas a seguir:

- I. Foi proposta por Milton Santos e teve como critério a difusão diferenciada do meio técnico-científico-informacional e as heranças do passado (rugosidades espaciais).
- II. Foi proposta por Pedro Geiger e levou em consideração a formação histórica territorial de cada região e sua inserção na Divisão Territorial do Trabalho.
- III. Foi proposta no contexto do regime militar, em uma conjuntura de Doutrina de Segurança Nacional, o que levou os Complexos Regionais a serem sinônimos das Regiões Homogêneas.
- IV. Enquanto Macrorregiões funcionais, os Complexos Regionais foram definidos a partir e suas características naturais, como clima, relevo, solo, vegetação e hidrografia.
- V. Os Complexos Regionais não respeitam os limites político-administrativos de divisão do território brasileiro, tornando difícil sua aplicação para fins de planejamento regionais.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e V.
- (E) IV e V.

DISCURSIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.



<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-dao-educacao/>

O protagonismo dos alunos segundo a BNCC

A BNCC defende a aplicação dos conhecimentos na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante, tanto em sua aprendizagem como na construção de seu projeto de vida.

O protagonismo pode ser entendido como a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações das dos outros, e expressando iniciativa e autoconfiança. O aluno protagonista acredita que pode aprender e encontra as melhores formas de fazer isso, não apenas individualmente, mas atuando de forma colaborativa e participativa no contexto escolar.

<https://blog.dentrodahistoria.com.br/educacao/escola/bncc-e-protagonismo-dos-alunos/>

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ESCOLA

(<http://porvir.org/especiais/participacao/>)

As principais tendências de inovação em educação estão intrinsecamente relacionadas à intensificação da participação dos estudantes. A personalização da aprendizagem, por exemplo, requer que os alunos sejam cada vez mais considerados em suas especificidades e tenham crescente autonomia e flexibilidade para escolher o quê e como aprender. As novas tecnologias também criam condições para que os alunos sejam mais autônomos e possam fazer escolhas.

(...)

Até mesmo as tendências em relação à **gestão e ao ambiente escolar** demandam maior engajamento dos alunos nos processos decisórios, relações mais horizontais e colaborativas, além de espaços e infraestrutura mais conectados com o universo das crianças, adolescentes e jovens.

(...)

Promover a participação dos estudantes requer a disposição de gestores e professores para compartilhar informações e poder. Abertura, diálogo, entendimento e cooperação são palavras chave para qualificar o processo, que deve buscar equilibrar as responsabilidades que serão sempre dos educadores com as contribuições que podem vir dos alunos.

(...) A participação também deve considerar a cultura dos estudantes, ao invés de forçá-los a se encaixar em modelos próprios do mundo adulto. Ludicidade, arte, cultura e mídias digitais são alguns dos elementos que potencializam a contribuição, especialmente de crianças, adolescentes e jovens. A intenção é levá-los a sério e respeitar as suas próprias formas de organização, expressão e contribuição.

Questão 1

Para você, professor, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre o protagonismo dos alunos(as) nas escolas?

Complemente o seu texto exemplificando com, pelo menos, dois elementos fundamentais para a implementação de um projeto que privilegie o protagonismo estudantil nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.



Existem quatro elementos que são fundamentais para se incorporar o Protagonismo Estudantil na rotina escolar. São eles: a escuta; a escolha, a coautoria e a corresponsabilização.

Escuta – diz respeito à consulta aos estudantes sobre o seu próprio processo educativo.

Escolha – diz respeito à permissão para que os estudantes façam escolhas em relação ao seu processo educativo.

Coautoria – diz respeito ao fomento à participação dos estudantes em processos autorais

Corresponsabilização - diz respeito ao envolvimento dos estudantes na busca de soluções para os desafios da escola.

<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-ao-educacao/>

<http://porvir.org/especiais/participacao/>

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO